

# TÉCNICA & TÁTICA

**Brasília 16 de junho de 2003**

## QUINTA AULA

Aprendendo as manobras que são realizadas com o barco, o nome de seus bordos, como desvirá-lo e nome de suas principais partes. Portanto estamos quase prontos para o desafio de velejarmos sozinhos. Mas para que tudo fique mais fácil só falta sabermos um pouquinho sobre o VENTO (apesar do vento nos fazer cada uma, ele é nosso melhor AMIGO) e sobre os rumos que velejamos em relação ao vento.

### **O vento**

O vento é a força impulsionadora que irá impelir o seu Baco e sua aprendizagem. O primeiro passo é saber compreendê-lo, e aceita-lo como força motriz tirando vantagem deste fenômeno da natureza.

É normal que pessoas desconheçam as mínimas coisas à respeito do vento, muitas das vezes não sabem ou não se deram conta de percepção da direção, intensidade, importância do vento. Ao começar a velejar o principiante apreenderá noções básicas e se preocupar em conhecê-lo melhor.

Alguns exemplos para reflexão:

a)	No nosso litoral o vento começará a soprar pela manhã com uma intensidade moderada, tendo um acréscimo na intensidade entre 15:30 e 16:30
b)	Os ventos mais freqüentes são mesmo o sul e o leste principalmente na primavera e no verão.
c)	O vento norte e nordeste normalmente são fracos e sem ondas. Se o vento continuar norte durante a tarde, ele será fraco até o final do dia.
d)	No inverno os ventos mais fortes são mais raros.

O modo de aprender a conhecer o vento é simples, utilize sua sensibilidade, e utilize a observação.

<b>Observe-o</b>	Observe o vento sobre a água Observe os indicadores de vento instalados nos barcos Olhe a sua volta e observe o movimento da fumaça, das nuvens, fumaça das chaminés, etc Observe o tremular da bandeira no mastro.

<b>Sinta-o</b>	Sinta a brisa em seu rosto, nuca, ou cabelo. Tente mover o rosto de um lado para outro e você ouvirá o vento primeiro num ouvido e depois no outro, quando você ouvir o vento de modo igual em ambos ouvidos você estará
----------------	---

	com o nariz apontando para de onde vem o vento.

A sensação de velejar é um prazer a medida que você atuar com timoneiro ou proeiro coordenando e entendendo o movimento do barco, do vento, e da água você começará a perceber que navegar é fácil.

## ***0 vento nosso melhor companheiro***

Vamos então aprender um pouco sobre o vento. Para nós, velejadores, o vento é o fator mais importante e fundamental, pois sem ele, não seria possível velejarmos.

O vento nada mais é que o deslocamento de ar em uma dada direção devido a diferença de pressão entre duas regiões. Se em uma região a pressão atmosférica é alta e na outra é baixa; o ar vai se deslocar procurando fazer com que toda a região fique com a mesma pressão. O fato da Terra girar também provoca ventos ou deslocamentos de ar. A intensidade desse deslocamento de ar, que é o vento, depende de muitos fatores que no momento não vamos discutir. O importante é saber que o vento é um deslocamento de ar de uma região para outra devido entre outros fatores, a diferença de pressão atmosférica de duas regiões.

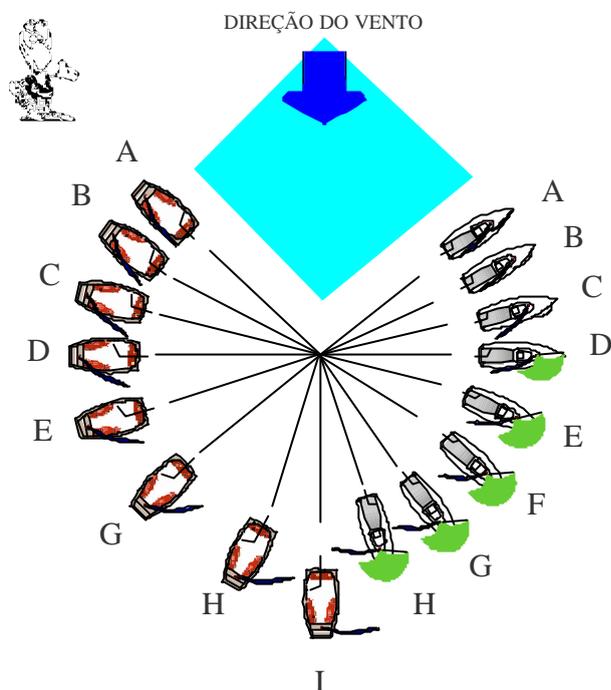
O vento nunca sopra para dois lados ao mesmo tempo, isto é, se hoje temos "vento sul", isto quer dizer que o vento VEM DO SUL e não que vai para o sul. Se o vento é nordeste, isto significa que o vento VEM DO NORDESTE. É possível que saíamos para velejar e o vento que sopra é o sul e depois de uma rondada passe a soprar em outra direção. O vento pode "RONDAR", mas nunca soprar de duas direções ao mesmo tempo.

Na região, Florianópolis, os ventos predominantes são:

<b>VENTO SUL</b>	mais freqüente no inverno (trás o frio do polo Sul).
<b>VENTO NORDESTE</b>	mais freqüente no verão (trás o calor do Equador).

Como você observou o vento deve ser conhecido em todos os seus detalhes: direção, intensidade e até mesmo se está sujeito a rondar durante uma velejada ou regata.

## Seu optimist e o vento



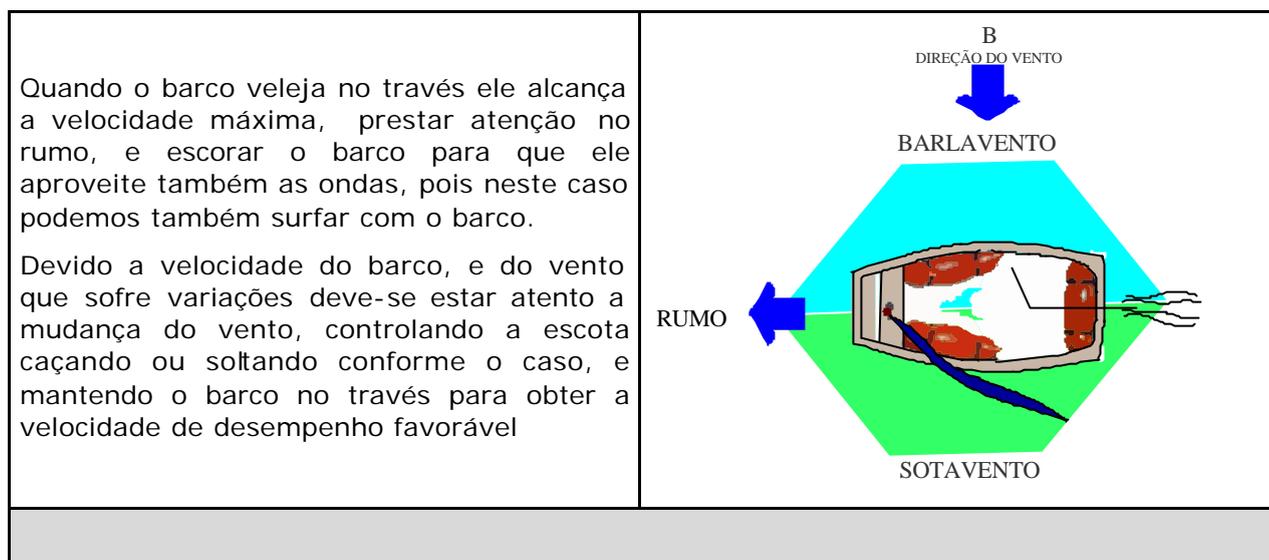
<b>A</b>	Optimist / veleiro no contravento ângulo de 22,5 graus em relação ao vento
<b>B</b>	Optimist / veleiro orçando no ângulo de 60 graus em relação a linha do vento
<b>C</b>	Optmist/ veleiro orçando no ângulo de 80 graus em relação a linha do vento
<b>D</b>	Optmist /veleiro no vento de través no ângulo de 90 graus em relação a linha do vento
<b>E</b>	Optimist /veleiro no vento de través em 110 graus em relação a linha do vento
<b>F</b>	Veleiro no vento de través e de balão través em 150 graus em relação a linha do vento
<b>G</b>	Optimist / veleiro no vento de través folgado 145 graus em relação a linha do vento
<b>H</b>	Optimist / veleiro no vento em popa com rumo mais orçado
<b>I</b>	Optimist no vento em popa com toda a retranca aberta

## Rumo em relação ao vento

Ao velejarmos adotamos um rumo em relação ao vento, isto é: a favor do vento, contravento ou de lado para o vento (través). Aliás, isto já foi discutido anteriormente, somente não detalhamos as características e tipos de manobras utilizadas em cada um destes rumos. Vamos iniciar nossa apresentação discutindo o "navegar de través", depois a "empopada" e finalmente o "contravento".

### VELEJANDO DE TRAVÉS

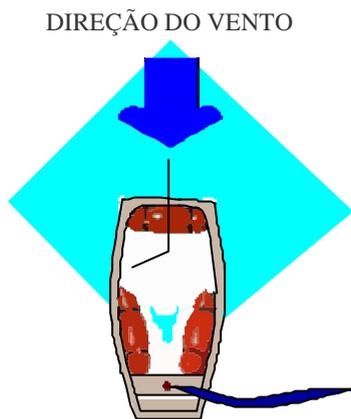
A navegação de través é a mais fácil e extremamente simples. No través o vento bate um um dos bordos , conforme na figura abaixo o lado azul denominamos barlavento , e o verde sotavento.



**CONCLUSÃO** : Quando velejamos de través o vento está batendo em um dos bordos do barco e, devemos MANTER O RUMO no través e a TENSÃO DA ESCOTA . É VARIÁVEL, conforme alguma rondada, do vento, a retranca no vento de través navega fazendo um ângulo de 135 graus conforme a figura acima .

## VELEJANDO DE EMPOPADA

Diz o dito popular de vento em popa , na empopada todo santo ajuda. Vamos com o vento a favor. Neste rumo estaremos indo à mesma direção do vento, e nesta hora que por estarmos velejando na mesma direção passaremos a sentir o vento batendo em nossas costas. Ao olharmos as ondas normalmente elas estão na mesma direção do vento, e é a oportunidade de adernarmos o barco para barlavento para aproveitar o impulso da onda.



### Características da empopada:

- Sentado na borda do barco a barlavento se for possível adernando assim o barco, para melhorar o aproveitamento do vento e da onda / marola.
- Segurando o leme com a mão que está a popa e a mão que está a proa marear a vela.
- Como a vela ficará bem aberta mantenha a escota sempre tesada para melhorar o aproveitamento e tração.
- Mantenha o rumo evitando dar o jibe, nos ventos fortes ande um pouco mais orçado no popa
- No vento em popa bolina será totalmente erguida, a medida que o vento aumente pode-se baixar um pouco dando assim maior equilíbrio.

**CONCLUSÃO:** Na empopada temos de tomar cuidado com o rumo para evitar a manobra do jibe , ao velejarmos de vento em popas devemos sempre estar atento as rajadas que estão vindo pela popa do barco, é aconselhável estar atento e olhar de vez em quando as rajadas. Mantenha a escota da vela tesada para obter maior tração.

Nome do arquivo: Curso optmitvela  
Pasta: C:\Documents and Settings\desafio\Meus documentos\PROJETO  
ESCOLA DESPORTO IATISMO - EDI - 001\#200\_CURSO DE OPTIMIST BÁSICO  
Modelo: C:\WINDOWS\Application Data\Microsoft\Templates\Normal.dot  
Título: Escola de Optimist  
Assunto: Aprenda a Navegar de Optimist  
Autor: Rommel Augusto da Silva Castro  
Palavras-chave:  
Comentários: Curso de Optimist  
Data de criação: 14/6/2003 8:49  
Número de alterações: 24  
Última gravação: 7/9/2003 8:34  
Gravado por: Rommel Augusto da Silva Castro  
Tempo total de edição: 72 Minutos  
Última impressão: 7/9/2003 8:49  
Como a última impressão  
Número de páginas: 41 (aprox.)  
Número de palavras: 11.875 (aprox.)  
Número de caracteres: 64.126 (aprox.)